



Texto: Suzyanne Freitas

Não basta resistir, as mulheres vítimas da violência têm de se superar. Com essa proposta, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher Márcia Dangremon (CEAM) possibilitou a de dez donas de casa a concretização de mais uma vitória na dura realidade de quem já sofreu na pele e na alma os efeitos da violência de um companheiro. Nesta terça-feira elas receberam o certificado do curso profissionalizante de cabeleireira.

É mais um passo também na autonomia financeira do grupo para libertação das amarras criadas pelo agressor. A capacitação foi oferecida pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos de Olinda. “É um novo começo”, foi assim que uma das formadas resumiu a conquista. Com duas filhas e um novo amor, ela contou que vivenciou dias turbulentos com o antigo cônjuge, o qual todos os dias a espancava. Com a nova oportunidade, ela

resolveu virar a página e foi uma das mais comprometidas no curso.

A qualificação, que aconteceu entre os dias 13 de junho e 28 de novembro deste ano, estimulou as vítimas a aprenderem como cortar, colorir, descolorir, tratar, hidratar, realizar permanentes, penteados e escovas. Atualmente, muitas já estão obtendo renda a partir das técnicas apreendidas durante as aulas.

A coordenadora do CEAM, Sueli Araújo, sentiu-se realizada por abrir as portas durante alguns meses para fazer dessas mulheres profissionais e assim depender apenas de si próprias. “Sinto-me orgulhosa de ajudar a todas essas demandas que me foram passadas. Estamos atuando com a Prefeitura para prevenir a violência e acolher essas mulheres agredidas. O curso é forma de fazer com que a mulher se sinta valorizada, aprendendo a dizer: “Eu posso”, elevando a autoestima e vestir-se de um belo sorriso no rosto”, disse.

“Sorrimos, brincamos, aprendemos, fizemos amizades e estamos bem instruídas para pôr em prática os ensinamentos no mercado lá fora que nos espera”, afirmou uma das alunas.

Além de passar pela teoria e prática, as mulheres também obtiveram ajuda para superar os medos e traumas deixados pela violência.

No final da festa, a professora e a equipe do projeto fizeram questão de deixar a alegria contagiar no rosto das participantes, entregando kits e parabenizando-as pela conquista alcançada. “Estou muito feliz com a vitória de todas elas, acredito em cada uma e sei que daqui para frente terão um futuro brilhante”, destacou a professora Elizabeth Veneranda.

“Tornar a mulher independente, principalmente financeiramente foi o nosso maior objetivo ao oferecer o curso para que assim não venham a depender dos companheiros”, afirmou a secretária executiva da Mulher e dos Direitos Humanos de Olinda, Verônica Brayner.